



CENTRO DE REFERÊNCIA HISTÓRICA E CULTURAL

CULTURAL HISTORICAL REFERENCE CENTER

ALÉXYA PEREIRA, graduanda, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, e-mail: alexya.aru@gmail.com

RÚBIA CARMINATTI PETERSON, Mestre, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, e-mail: rcarminatti@unesc.net

Resumo: Elaboração de um Centro de Referência Histórico Cultural: espaços interativos e de aprendizado. Uma proposta prevista para o município de Araranguá, a qual tem como intuito intensificar a educação e, principalmente, aproximar a população das práticas culturais que foram praticamente esquecidas ao longo dos anos. O projeto é dividido em três módulos integrados: museu, biblioteca e teatro.

Palavras-chave: Cultura, História, Educação, referência.

Abstract: *Development of a Historical Cultural Reference Center: interactive and learning spaces. A proposal foreseen for the municipality of Araranguá, which aims to intensify education and, mainly, to bring the population closer to cultural practices that have been practically forgotten over the years. The project is divided into three integrated modules: museum, library and theater.*

Key-words: *Culture, History, Education, reference.*

1 INTRODUÇÃO

Antes de Araranguá se tornar um município, o território inicialmente era povoado por diferentes tribos indígenas, sendo estes: Sambaqueiros, Xoklengs, Guaranís e Carijós. Em 1533 chegaram os primeiros colonizadores no território, os portugueses e, mais tarde, os espanhóis. Com os povos estrangeiros no comando, houve a catequização dos índios e o começo do processo de escravatura.

Por interesses da coroa, no ano de 1728 uma grande rota comercial foi criada, conectando o sul ao norte do país. Este caminho começou no litoral de Santa Catarina, em Capão da Espera, atualmente conhecido como Hercílio Luz, e foi chamado de rota dos tropeiros. Este foi o início do desenvolvimento do município. As primeiras residências ali se aglomeraram e o povoado que estava em formação, se alastrou em perpendicular ao rio, até chegarem ao atual núcleo urbano e se desenvolverem de forma radial.

No ano de 1880 que Araranguá obteve sua emancipação.

Com 140 anos de História, Araranguá hoje se encontra com 68.228 habitantes e território com 303,91 km² (IBGE 2019). Caracteriza-se pela forte agricultura, sua beleza natural (ênfase no Morro dos Conventos) e um centro fortemente adensado por comércio, local em que está situado o pequeno centro histórico.

No município existem três equipamentos públicos voltados à cultura e à história. Um deles localizado no centro histórico, o museu que, conforme será visto, não oferece atrativos para



visitação; a pequena biblioteca pública e, por último, o teatro Célia Belizaria, que passou a pertencer somente à escola básica estadual.

O cenário da desvalorização cultural tem tomado conta do município, não havendo nele nenhum espaço adequado para prática de atividades envolvendo a literatura, os artesanatos, a culinária e as danças oriundas dos povos colonizadores.

O objetivo da proposta desenvolvida é minimizar a deficiência cultural enfrentada em Araranguá, através da criação de um projeto que preserve a identidade cultural do município, por meio de um espaço incentivador as práticas já apresentadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Patrimônio Cultural é de extrema importância para uma nação, tanto que possui recepção na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216, como “[...] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

A população araranguense cresceu e esqueceu da sua essência, qual seja, os bens de natureza imaterial, consubstanciados na prática do artesanato, da culinária típica, das danças e festas culturais e religiosas, principalmente sua história. Os imóveis – bens de natureza material – estão em parte abandonados, sem qualquer restauração. Para parte significativa dos araranguenses, lazer está intimamente ligado ao consumo, priorizando-se o comércio em detrimento da cultura.

A escolha do tema Centro de referência histórico cultural: espaços interativos e de aprendizado, contribuirá positivamente para o município, promovendo um desenho arquitetônico que incentive o interesse pela cultura do nosso povo. A intenção do projeto é criar um ambiente dinâmico de observação, aprendizado e prática, além de propiciar a proteção dos acervos históricos.

As atividades artístico-culturais dão a oportunidade aos estudantes de expressarem suas ideias, valorizando e incentivando o trabalho coletivo, diminuindo, pois, a prática individualista. Essa área também fortalece o senso crítico e participativo dos alunos pela busca de uma cultura democrática, contribuindo na redução dos problemas sociais e regionais presentes na comunidade.

3 O PROJETO

Em meio a tantos temas, a ideia de projetar um espaço destinado à cultura e à educação não surgiu por acaso. O município de Araranguá sente a ausência de um local que reúna a cultura e ao mesmo tempo um espaço de lazer e aprendizado, com atividades que envolvam pessoas com diferentes faixas etárias, espaços que tenham acessibilidade e que o esparecimento não seja voltado somente ao consumo.

Para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, primeiramente, foi efetuado o referencial teórico e, em sequência, o estudo do município de Araranguá, avaliando desde seu contexto

histórico até suas potencialidades e deficiências e, por fim, foram realizadas análises do terreno, definindo o recorte para implantação do desenho.

A escolha foi um terreno situado no bairro Aeroporto, selecionado pelas características que favorecem os usuários e também o município, quais sejam: está mais próximo a BR-101 quando comparado à centralidade de Araranguá, tornando-se mais acessível para turistas e residentes de municípios vizinhos. Entre os demais fatores que levaram a sua escolha, está o sistema viário, a proximidade com outros equipamentos de caráter institucional e, a concordância com o plano diretor, que prevê a área como concentração de edifícios públicos.

Outros quesitos ainda auxiliaram no destaque do lote, como: ser ponto estratégico de localização (Figura 01), estando sediado em um dos eixos principais do município, a avenida XV de novembro; ter dimensão capaz de abranger o programa de necessidades atendendo a demanda populacional; estar próximo a conjuntos habitacionais e ao bairro mais populoso (Cidade alta); Por fim, estar entre as duas maiores instituições de ensino superior – UFSC e IFSC -, permitindo a conexão educacional, como se propõe.

O desenho arquitetônico originou-se a partir do formato do terreno. Em continuação, o segundo passo foi dividir a grande massa resultante em três blocos (Figura 02), de modo a hierarquiza-los:

- Bloco 01: Museu (maior gabarito) ênfase à cultura, arqueologia e história.
- Bloco 02: Teatro (gabarito médio) ênfase à cultura
- Bloco 03: Biblioteca (baixo gabarito) ênfase à educação e integração

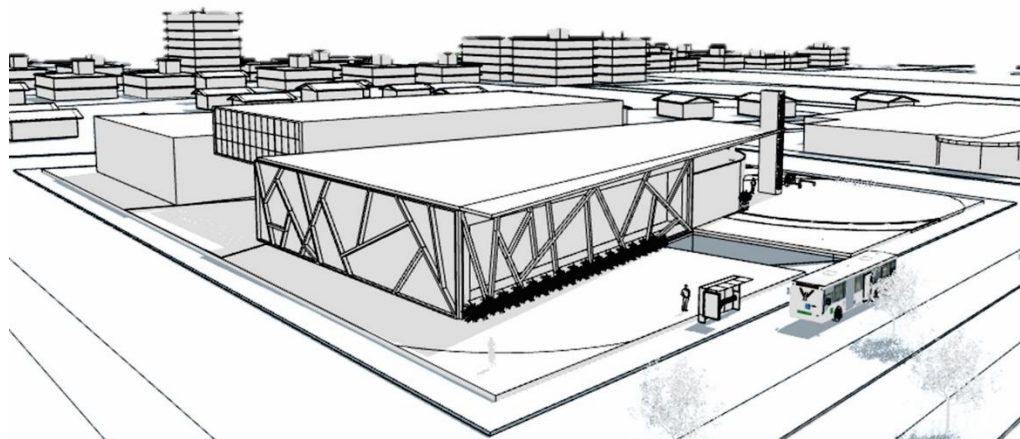
Figura 01. Estudo do terreno.



Fonte: Autores, 2019.



Figura 02. Estudo da volumetria.



Fonte: Autores, 2019.

Estes módulos, mesmo possuindo diferentes gabaritos/níveis, estão integrados em seus usos. Entre as três principais funções mencionadas, estão, também, salas anexas para a prática das atividades que forem ali observadas, assim como salas de dança, oficinas de teatro, ateliês de costura e para produções artesanais.

Foram utilizados como parâmetro para criação do desenho, as normas da ABNT e o livro “Neufert, a arte de projetar”, como base para o conhecimento e dimensionamento de espaços, juntamente com os referenciais arquitetônicos que auxiliaram na construção do programa de necessidades.

Por meio do estudo do município - sua contextualização, desenvolvimento histórico, potencialidades e deficiências, referenciais apresentados no TFG1 -, tornou-se possível realizar um programa de necessidades coerente com o objetivo do projeto.

A cidade das avenidas, que já é privilegiada por ter uma beleza natural, infelizmente, não conta com um espaço adequado para estudo e consciência de sua cultura. O Museu de Araranguá conta com poucas fotos antigas da cidade e com a relação de prefeitos, algumas máquinas de escrever antigas, nada abordando acerca das tradições culinárias, costuras e danças típicas.

A pequena biblioteca municipal – que em seu projeto original se tratava de um coreto - fica localizada em frente da Igreja Matriz, no centro de Araranguá, local que traz insegurança aos populares, por estar “escondida” no meio do jardim, além de possuir um acervo pequeno e mal cuidado, sem qualquer atrativo aos cidadãos.

O Teatro Célia Belizária pertence à Escola Estadual de Araranguá, sendo destinada, apenas, para eventos desta instituição de ensino.

Diante deste cenário, da necessidade de manter viva a história da região de Araranguá e, ainda, para contribuir com os centros de ensino, o presente projeto nasceu.



Para entender o futuro, é necessário compreender o passado. Trazer aos estudantes e aos populares, com uma forma interativa, lúdica e moderna, utilizando-se das tecnologias, a vontade de aprender sobre sua origem e sua história é o objetivo do Centro Referencial Histórico Cultural aqui proposto.

Sua estrutura e dimensão/divisão em blocos trará aos interessados um espaço adequado ao conhecimento, garantindo-se acessibilidade aos que necessitam, incluindo diversos programas para jovens e adultos, livre para todas as idades.

O centro também contará com espaços ao ar livre, para exibição de apresentações culturais externas muitas vezes realizadas pelas próprias instituições frequentadoras, espaços de interação social e de lazer.

Deste modo, a problemática a ser tratada está relacionada à desvalorização cultural que o município enfrenta, sendo a proposta deste trabalho melhorar este cenário, por meio do estudo para implementação de um equipamento que consiga minimizar a deficiência cultural citada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como objetivo projetar uma edificação cultural e educacional, capaz de amenizar a problemática levantada no município de Araranguá, referente à ausência de um local apropriado a práticas culturais.

O projeto resultante pode ser caracterizado como um desenho diversificado e inovador, composto por uma grande massa edificada.

O equipamento terá como foco principal um museu para conhecimento da história do município, com ênfase na arqueologia, renovando-se, assim, aos interessados e, principalmente aos araranguenses, sua história e tradição, reforçando as práticas culturais.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

HOBOLD, Paulo. **A história de Araranguá**: reminiscências desde os primórdios até o ano de 1930. Porto Alegre. Palmarica, 1994.

MURADAS, Alano. **O maior complexo cultural do Brasil**. Disponível em: <https://www.lagoinha.com/ibl-vida-crista/belo-horizonte-tem-o-maior-complexo-cultural-dobrasil/>. Acesso em 05 de set de 2019.

NEUFERT, Ernst. **Neufert**: A arte de projetar em arquitetura. GG Arquitetura, 18º ed, 2013.